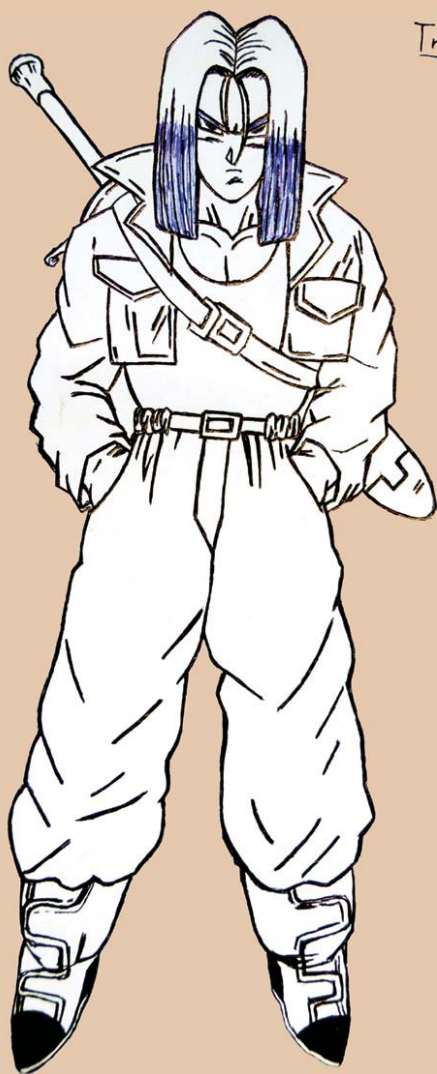


Trunks



## A arte de Ederson Carlos

Aos 13 anos de idade, Éderson Carlos, é pura timidez, quase não fala e, quando fala, a gente quase não o escuta, mas, quando está com lápis e papel na mão o garoto se revela, é um bom desenhista, principalmente de mangá (técnica de desenho japonesa onde os traços são precisos, esteticamente perfeitos) e retratos. Éderson é de uma família muito humilde e não possui dinheiro sequer para adquirir material de desenho, conta com a doação de pessoas que simpatizam com a sua arte. Quem quiser ajudar o garoto a aprimorar técnicas de desenho e pintura ou doar material, seu endereço é Rua 6, nº15, Santa Marta.



## HÁ LUGARES COM CRISE DE COMPETÊNCIA



# Expressão

Por Roneijober Andrade - E-mail: rjober@uai.com.br

fotos Roneijober Andrade



## Santa Bárbara é a terceira cidade em preservação cultural de Minas

Homem com visão de futuro, "Toninho Timbira", prefeito de Santa Bárbara, tem trabalhado intensamente para valorizar e incentivar o turismo, um dos carros-chefes da Administração. Ele não tem poupado investimentos para agregar valor nos atrativos históricos do município. A cidade é um verdadeiro canteiro de obras, principalmen-

te por causa das ações de cabeamento subterrâneo da rede elétrica e a revitalização do centro histórico.

Os esforços, mesmo em tempo de crise, já geram retorno, pelo quarto ano consecutivo, Santa Bárbara ficou em terceiro lugar em todo o estado em arrecadação do ICMS Cultural (Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços). A cidade con-

quistou 34 pontos na recente avaliação feita pelo Instituto Estadual de Patrimônio Histórico e Artístico (Iepha) e deverá receber no próximo ano cerca de R\$ 680 mil. A vizinha cidade ficou atrás apenas de Mariana, com 40, e de Ouro Preto, com 38. A pontuação alcançada neste ano é superior a do ano passado, quando obteve 31 pontos e recebeu a ordem de R\$ 620 mil.

Sérgio Mourão/Postais Encanto de Minas



## Nova Era também é destaque

Outra administração municipal que tem chamado a atenção é a da prefeita de Nova Era, Laura Maria Carneiro. A cidade subiu na arrecadação do ICMS Cultural de 11,5 para 12 pontos. A Prefeitura revitalizou o Largo da Igreja Matriz de São José, que inclui calçamento, passeios, construção de rede elétrica subterrânea, nova iluminação em postes tipo lâmpadas coloniais e restauração do prédio do Museu Municipal de Arte e História.

O Largo da Matriz agora é um novo cartão-postal do município, os fios e postes, não poluem mais o visual, a iluminação pública foi embutida no subsolo e o asfalto foi substituído por um calçamento em pedras Miracema.

O Museu Municipal, criado em 1970, cujo prédio restaurado foi construído no século XVIII, e tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), em 1973, abriga cerca de

400 peças históricas. Entre elas, uma Pia Batismal, relíquia do século XVIII, feita em madeira e pedra-sabão, além de objetos sacros, quadros e livros. "Os Misales Romanus", dos séculos XVIII e XIX, são também destaques entre as peças restauradas recentemente.

As obras de revitalização desta parte histórica da cidade custaram R\$ 219.825,00, com recursos 100% da Prefeitura.



Enquanto Santa Bárbara comemora a terceira colocação com 34 pontos, Itabira cai de 9,5 pontos (do ano anterior) para 7,9 pontos, o que significa menos dinheiro do ICMS Cultural nos cofres da Prefeitura. Cada ponto equivale a aproximadamente R\$ 20 mil. O péssimo resultado é devido à falta de ações concretas na área. Caminha para completar dois anos da visita de membros do Conselho Consultivo Municipal do Patrimônio Histórico e Artístico de Itabira (Comphai) a Ipoema quando fizeram um levantamento de imóveis para serem inventariados para um possível tombamento e, até hoje, não vimos as ações. Na ocasião, foram visitados cerca de 15 edificações entre elas as fazendas: São Domingos (da Dona) e a Fama. Nesta última, um dos destaques além das pinturas rupestres é a área de engenho, digna de visita turística, com um monjolo de seis pilões, o conjunto carece de reforma urgente. De grande importância

também foi o levantamento dos casarões nas imediações da Praça Augusto Guerra onde é necessário incluir o tombamento volumétrico do conjunto. Se pelo menos parte destes imóveis tivessem sido inventariados e tombados como patrimônio histórico não estaríamos amargando essa queda.

O ICMS Cultural existe desde 1995, quando foi promulgada a lei Robin Hood. O levantamento leva em consideração políticas de proteção ao patrimônio histórico realizadas pelo município, como a conservação dos bens históricos, investimento em cultura, reconhecimento dos bens culturais, legislação, elaboração de inventário de proteção ao acervo cultural, além de ações de proteção (investimentos em bens e manifestações culturais). Na área de proteção, pontuam-se as categorias Centro Histórico, Conjunto Arquitetônico, Bem Imóvel e Bem Móvel. Em política cultural, destacam-se a atuação do Conselho Deliberativo de Patrimônio Histórico e o investimento em bens tombados.

ICMS Cultural: Itabira cai